

## MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE KARL MARX: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA MUNDIAL

GUSTAVO HOFFMANN MOREIRA<sup>1</sup>; CLEVER MARTINS LEITZKE<sup>2</sup>  
DANIEL DE ABREU PEREIRA UHR<sup>3</sup> - ORIENTADOR

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – E-mail: [gustavohmo@gmail.com](mailto:gustavohmo@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa – E-mail: [clever@unipampa.edu.br](mailto:clever@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – E-mail: [daniel.uhr@gmail.com](mailto:daniel.uhr@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Karl Heinrich Marx (05/5/1818 – 14/3/1883), nascido na cidade de Trèveris, província da Renânia, na antiga Prússia, é considerado uma das figuras mais influentes do pensamento econômico, filosófico e político da era moderna. Marx ingressa na Universidade de Bonn para cursar jurisprudência, posteriormente transferindo-se para a Universidade de Berlim, onde teve como professor o filósofo alemão Georg Wilhelm Friedrich Hegel, cuja obra exerceu profunda influência sobre o desenvolvimento intelectual marxiano (MARX, 1978).

Em 1841, com apenas 23 anos, Marx apresentou sua tese de doutorado em Filosofia intitulada "Diferença entre as filosofias da Natureza em Demócrito e Epicuro" na Universidade de Iena, na Alemanha. Impedido de seguir carreira acadêmica devido à reação monárquica prussiana, em face de suas ideias que logo se tornaram motivo de preocupação para a burguesia, em face disso, assumiu em 1842 o cargo de Redator-chefe da Gazeta Renana, período no qual conheceu Friedrich Engels e publicou textos decisivos para sua trajetória intelectual. Em 1867, foi publicado o primeiro volume de *O Capital (Das Kapital)*, intitulado "o processo de produção do capital", e concluído por dois outros volumes por Engels, considerada a obra magna de Marx a qual realiza uma análise profunda da organização capitalista e suas contradições socioeconômicas.

O impacto histórico, político e filosófico de Karl Marx gerou número crescente de publicações científicas e discussões acadêmicas após sua morte, mantendo-se como objeto permanente de estudo nas mais diversas áreas do conhecimento.

Em face da importância da produção acadêmica e as ideias que defendia teve um impacto nas mais diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido é que buscamos através deste estudo catalogar e caracterizar a literatura decorrente de Karl Marx.

### 2. METODOLOGIA

A bibliometria constitui ferramenta estatística essencial para avaliação detalhada de grandes quantidades de documentos dentro de determinado campo de estudo (LIU et al., 2019). Este estudo realizou análise bibliométrica abrangente da literatura relacionada a Karl Marx para abordar as seguintes questões: identificar os principais países, instituições, periódicos e autores na literatura marxiana; determinar quais estudos exercem maior impacto na comunidade científica; e examinar os principais temas de pesquisa e sua evolução temporal. Os dados foram obtidos da base de indexação Web of Science, considerando o período de 1951 a 2024.

O processo de seleção de documentos considerou a palavra-chave "Karl Marx", que poderia aparecer no título, resumo ou palavras-chave dos documentos. A busca inicial identificou 2.608 documentos, posteriormente refinados para 2.603 resultados através de busca por tópico.

A técnica bibliométrica adota abordagem científica interdisciplinar para medir a produção acadêmica existente de indivíduos e organizações sobre determinado assunto. A metodologia busca extrair resultados qualitativos, estatísticos e gráficos (BALL, 2017). Para análise bibliométrica, empregou-se o software VOSviewer, desenvolvido em Java para geração de mapas de visualização de clusters e redes complexas.

O desenvolvimento da análise bibliométrica foi dividido em três etapas principais: primeiro, seleção de palavras-chave relevantes para encontrar artigos na base *Web of Science*; segundo, análise quantitativa da amostra examinando distribuição por tipo de documento; terceiro, análise através do software VOSviewer contemplando cocitação, coautoria, citação e co-ocorrência das palavras-chave.

A análise de *cluster*, também conhecida como *clustering*, constitui procedimento estatístico multivariado que utiliza parâmetros pré-estabelecidos para associar elementos de dois ou mais clusters com base em sua similaridade (SANTOS et al., 2020). Dentro do método de agrupamento, a distância entre objetos é avaliada através de matriz, onde sua distância determina a similaridade de dois pontos. As análises realizadas incluíram: análise de coautoria (autores, países e organizações); análise de co-ocorrência de palavras-chave; análise de citações (documentos, periódicos, autores, organizações e países); e análise de cocitações (periódicos e autores).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revelou distribuição significativa dos 2.603 documentos identificados: 1.488 artigos (57,06%), 756 resenhas de livros (28,99%), 178 materiais editoriais (6,83%), 48 artigos de resenha (1,84%) e 138 outros tipos (5,28%). A distribuição temporal demonstra crescimento contínuo da produção científica sobre Marx, com pico de 172 publicações em 1983, ano do centenário de sua morte, e tendência crescente nas últimas décadas.

Quanto à análise de coautoria, Christian Fuchs lidera o ranking de autores com 17 documentos e 296 citações totais, seguido por H. Langer (11 documentos), G. Voigt e John Bellamy Foster (9 documentos cada). Destaca-se que John Bellamy Foster, apesar de menor número de publicações, apresenta 216 citações, demonstrando alto impacto científico na literatura. Observou-se padrão interessante de colaboração: há prevalência de publicações isoladas por autores e instituições, evidenciada pelos grafos com muitos pontos desconectados, indicando grande produção independente mesmo entre os autores mais produtivos.

Em termos geográficos, os Estados Unidos lideram com 347 documentos e 4.645 citações totais, seguidos por Inglaterra (161 documentos, 1.175 citações) e Alemanha (89 documentos, 358 citações). O Brasil ocupa quinta posição com 65 documentos e 42 citações. A análise de cooperação internacional revela *clusters* linguísticos e geográficos distintos: proximidade entre EUA, Inglaterra e Canadá no *cluster* de países anglófonos; *cluster* do leste europeu com Áustria, Rússia e Eslováquia; e *cluster* onde se encontra o Brasil junto com Itália e Alemanha, indicando influência da literatura desses países na produção brasileira.

As instituições com maior produção são Academia de Ciências da Rússia, Universidade da Califórnia Berkeley e Universidade de Westminster, cada uma com

13 documentos. Contudo, observa-se que não há grande colaboração entre as universidades, representado pelo grafo com pontos isolados independentemente do tamanho da produção institucional.

Os documentos mais citados incluem Inglehart (2000) com 2.934 citações, abordando modernização cultural e persistência de valores tradicionais; Taussig (1980) com 225 citações sobre reificação e consciência do paciente; e Clark (2009) com 150 citações sobre imperialismo ecológico e fratura metabólica global. Os periódicos de maior impacto são Cambridge Journal of Economics (136 citações), History of the Human Sciences (111 citações) e European Journal of the History of Economics (96 citações).

A análise de co-ocorrência de palavras-chave confirma a centralidade temática: "Karl Marx" aparece 365 vezes, "Marx" 134 vezes, "Marxismo" 107 vezes e "Capitalismo" 82 vezes. O mapeamento de co-ocorrência revela *clusters* temáticos distintos: área ligada à filosofia com termos como ética, educação, Aristóteles e Adam Smith; área com termos da teoria marxista como alienação, ideologia, crítica e capital; área com termos de estudos internacionais como soberania, colonialismo e imperialismo; área com termos de sociologia e metodologia marxista como materialismo histórico, dialética e historiografia.

A análise de cocitações de autores revela *clusters* bem definidos: um com conexões entre Engels e Lenin relacionadas ao comunismo; outro com nomes da filosofia como Hegel, Kant e Feuerbach; um terceiro com expoentes da teoria crítica e pós-modernismo como Walter Benjamin e Foucault; um quarto com economistas como Smith e Keynes; e, por fim, um *cluster* com autores contemporâneos como Fuchs, Foster e Piketty.

#### 4. CONCLUSÕES

A análise bibliométrica da literatura sobre Karl Marx demonstra a continuidade e amplitude de seu impacto intelectual após 141 anos de sua morte. Os resultados evidenciam produção científica robusta, concentrada principalmente nos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha, com crescente internacionalização incluindo contribuições significativas do Brasil e outros países da América Latina.

A identificação de Christian Fuchs e John Bellamy Foster como principais autores contemporâneos, juntamente com a diversidade temática revelada pela análise de palavras-chave, confirma a relevância multidisciplinar do pensamento marxiano. A literatura abrange desde aspectos filosóficos fundamentais até aplicações em economia política, estudos ambientais, teoria crítica contemporânea e análises de mídia digital.

Portanto, este estudo contribui significativamente para o mapeamento da colaboração acadêmica internacional sobre Marx, fornecendo orientação para pesquisadores sobre desenvolvimentos e perspectivas da obra marxiana. A prevalência de publicações independentes sugere oportunidades para maior colaboração interdisciplinar e internacional, enquanto o crescimento contínuo das publicações indica vitalidade duradoura do legado intelectual de Marx. A contribuição historiográfica de Marx mantém-se como objeto permanente de estudo e pesquisa nas mais diversas universidades e áreas do conhecimento, confirmado a atemporalidade de seus conceitos e a relevância de sua obra para compreensão crítica da sociedade contemporânea.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, Rafael. **An Introduction to Bibliometrics**: New Development and Trends. [S. I.]: Chandos Publishing, 2017.

CLARK, Brett; FOSTER, John Bellamy. Ecological Imperialism and the Global Metabolic Rift: Unequal Exchange and the Guano/Nitrates Trade. **International Journal of Comparative Sociology**, [s. I.], v. 50, p. 311-334, 2009.

FUCHS, Christian. Thomas Piketty's Book "Capital in the Twenty-First Century", Karl Marx and the Political Economy of the Internet. **Triple C – Communication Capitalism & Critique**, [s. I.], v. 12, n. 1, p. 413-430, 2014.

INGLEHART, Ronald; BAKER, Wayne E. Modernization, cultural change, and the persistence of traditional values. **American Sociological Review**, [s. I.], v. 65, p. 19-51, 2000.

LIU, Zheng et al. A bibliometric analysis of urban heat island research from 1991 to 2015. **Environmental Reviews**, [s. I.], v. 27, n. 3, p. 241-251, 2019.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

SANTOS, Daiane et al. Clusterização de ativos: uma alternativa para auxiliar nas decisões financeiras. In: CLUSTERIZAÇÃO DE ATIVOS, 2020, Brasil. **Anais** [...]. Brasil: [s. n.], 2020.

SMALL, Henry. Co-citation in the scientific literature: A new measure of the relationship between two documents. **Journal of the American Society for Information Science**, [s. I.], v. 24, n. 4, p. 265-269, 1973.

TAUSSIG, Michel T. Reification and the consciousness of the patient. **Social Science & Medicine**, [s. I.], v. 14B, p. 3-13, 1980.